

RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS PERIODONTAIS EM GESTANTES E O NASCIMENTO DE CRIANÇAS PREMATURAS DE BAIXO PESO – REVISÃO DE LITERATURA

Orientadores: IMANISHI, Soraia Almeida Watanabe

MUNIZ, Marcelo da Silva

Pesquisadoras: FONTANA, Natália Sotili

COSTA, Shanshaly

FARIA, Juliana Costa

FLESH, Eliza

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A influência da doença periodontal sobre determinadas condições sistêmicas tem sido muito estudada nos últimos anos. Estudos indicam a possível relação entre doenças periodontais em gestantes e o nascimento de crianças prematuras de baixo peso. Baseado em uma revisão de literatura, este estudo foi elaborado visando avaliar a relação existente entre a doença periodontal e a partos prematuros. Para a elaboração deste trabalho, foram realizadas pesquisas em material bibliográfico diverso, com estudo progressivo a respeito do assunto e observação de considerações de estudos clínicos publicados em revistas. Ao final das análises foi possível constatar que a doença periodontal crônica materna parece aumentar as chances de nascimentos de bebês prematuros e/ou baixo peso ao nascer. No entanto, verificou-se que as pesquisas realizadas para avaliar a associação desses fatos se mostraram controversas e a relação causal ainda permanece hipotética, sendo necessários novos estudos para que se determinem associações causais. Essa ampla diferença nos resultados desses estudos pode ser explicada pelos critérios utilizados na determinação de indivíduos com periodontite, critérios nos quais se observa a falta de padronização metodológica, fato que limita conclusões definitivas a respeito. A doença periodontal parece ocorrer quando o equilíbrio entre agressão microbiana e resposta do hospedeiro está alterado, iniciada a partir do acúmulo de biofilme dentário, proporcionando aumento de bactérias no local. Dessa forma, dependendo da resposta do hospedeiro para iniciar o quadro de gengivite, pode haver evolução para periodontite quando não tratada em momento oportuno, levando, conseqüentemente, à inflamação e à destruição progressiva dos tecidos de suporte e acometendo sistemicamente o organismo humano por meio de mediadores inflamatórios. Apesar de a gestação intensificar a reação inflamatória no tecido gengival, o biofilme dentário é de fundamental importância para o desenvolvimento dessa afecção; seu controle por meio de escovação apropriada parece evitar inflamação e sangramento.

Palavras-chave: Periodontite. Gestantes. Baixo peso ao nascer.